

Princípios da antibioticoterapia. Principais classes de antimicrobianos. Farmacologia e farmacocinética dos agentes antimicrobianos. Indicações clínicas e efeitos adversos das diversas classes de antimicrobianos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1- GILMAN, Alfred Goodman; BRUNTON, Laurence L. Goodman & Gilman: As bases farmacológicas da terapêutica. 13. ed. - Rio de Janeiro, RJ: McGraw-Hill, 2019.

2- KATZUNG, Bertram G.; MASTERS, Susan B.; TREVOR, Anthony J. Farmacologia básica e clínica. McGraw-Hill, 13. ed. 2017.

3- RANG, Humphrey P.; DALE, Maureen M; Rang & Dale Farmacologia. 8. ed. Elsevier, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1- GOLAN. Princípios de Farmacologia - A Base Fisiopatológica Da Farmacoterapia. 2ª Ed., Editora Guanabara Koogan, 2009.

2- FUCHS, Flávio Danni; WANNMACHER, Lenita. Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

3- VERONESI, R.; VERANESI, Ricardo; FOCACCIA, Roberto. Tratado de infectologia. 2.ed. Sao Paulo: Atheneu, 2002. 2v.

4- ENGELKIRK, Paul G.; DUBEN-ENGELKIRK, Janet. Burton, Microbiologia para as ciências da saúde. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 436p. ISBN 9788527718974 (broch.).

5- ROCHA, Manoel Otavio da Costa; PEDROSO, Ênio Roberto Pietra. Fundamentos em infectologia. Rio de Janeiro, RJ: Rubio, 2009.

UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL		Famed	
CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	TIPO	Módulo
MED0003	Linguagem Brasileira de Sinais - LIBRAS	CARATER	Optativo
SEMESTRE	MODALIDADE	HABILITAÇÃO	REGIME
1o semestre	Presencial		Semestral
PRÉ-REQUISITO		CORREQUISITO	-
-		EQUIVALÊNCIA	

CARGA HORÁRIA			
TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO
48h	28h	16h	4h
OBJETIVOS			
<p>GERAL Compreender os aspectos históricos, aspectos sociais, aspectos legais e educacionais do ensurdecimento, além da política de educação dos surdos e das escolas filosóficas. Aquisição de um vocabulário básico da LIBRAS, debater sobre a importância dos aspectos sociais e culturais da surdez e conhecer sobre a aquisição de segunda língua, através de leituras que mostram conceitos relacionados aos mecanismos linguísticos desenvolvidos para surdos.</p> <p>ESPECÍFICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aprender e reproduzir o Alfabeto Manual; - Debater temas relevantes da Cultura Surda e da Língua de Sinais; - Realizar as atividades propostas a distância e presencial; - Compreender a importância da LIBRAS; - Conhecer a História do povo Surdo e reconhecer suas marcas culturais; - Identificar o que é Comunidade Surda; - Adquirir vocabulário básico da Língua de Sinais (LIBRAS); - Confeccionar um mini vocabulário com os sinais trabalhados em aula. 			
EMENTA			
Estudo teórico e prático dos aspectos de aquisição e desenvolvimento da linguagem de libras e análise dos fatores socioculturais da comunidade surda, aplicado e dirigido ao curso de medicina.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
1- QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2009. 221 p.			
2- QUADROS, Ronice Müller de; CRUZ, Carina Rabello. Língua de sinais - instrumentos de avaliação. Porto Alegre: ARTMED, 2011.			
3- SKLIAR, Carlos (Org). A Surdez: Um Olhar sobre as Diferenças. Porto Alegre: Ed. Mediação, 1998.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
1- GESSER, Audrei. Libras: que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009. 87 p.			
2- QUADROS, R. M. de. O bi do bilingüismo na educação de surdos. In: Surdez e bilingüismo.1 ed.Porto Alegre : Editora Mediação, 2005, v.1, p. 26-36. Disponível em: https://cultura-sorda.org/wp-content/uploads/2015/03/MuellerdeQuadros-2005.pdf .			
3- QUADROS, Ronice Müller de; SCHMIEDT, Magali L. P. Ideias para ensinar português para surdos. Brasília/DF: MEC-SEESP, 2006. 120 p. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/port_surdos.pdf			
4- Dicionário Gaúcho de Língua de Sinais, disponível em: https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/391/2018/10/Dicionario_Libras_CAS_FADERS1.pdf			
5- STROBEL, Karin. História da educação de surdos. UFSC/Florianópolis: Licenciatura em LetrasLIBRAS na modalidade a distância, 2009. 49 p. Disponível em:			

https://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecificica/historiaDaEducacaoDeSurdos/assets/258/TextoBase_HistoriaEducacaoSurdos.pdf

UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL		Famed	
CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	TIPO	Módulo
MED0004	Eletrocardiografia aplicada à clínica	CARATER	Optativo
SEMESTRE	MODALIDADE	HABILITAÇÃO	REGIME
5o semestre	Presencial		Semestral
PRÉ-REQUISITO		CORREQUISITO	
(MED0401 E MED0402 E MED0403 E MED0404)		EQUIVALÊNCIA	
CARGA HORÁRIA			
TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO
64 horas	32 horas	32 horas	-
OBJETIVOS			
<p>Objetivo Geral: Proporcionar aos acadêmicos de Medicina o estudo dos exames de imagem e laboratoriais, com intuito de aperfeiçoar a prática profissional futura.</p> <p>Objetivo Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceituar o modo de realização de cada exame de imagem e laboratorial e caracterizar suas áreas de atuação; • Identificar conceitos específicos sobre determinado assunto; • Proporcionar a compreensão da importância e das formas de utilização dos exames de imagem e laboratoriais no dia a dia • Realizar aulas de boa qualidade a fim de proporcionar ao acadêmico um bom entendimento do conteúdo; • Preocupar-se se o aluno está entendendo o conteúdo. 			
EMENTA			
<p>A eletrocardiografia é um método de investigação do aparelho cardiovascular com valor diagnóstico e prognóstico bem estabelecidos, de fácil realização e baixo custo, com grande utilidade clínica, sendo uma habilidade que deve ser adquirida como parte das competências exigidas para a formação do profissional médico. Utilizado nos mais diferentes contextos médicos, desde a Unidade Básica de Saúde até o Centro de Tratamento Intensivo, o eletrocardiograma é uma ferramenta básica para diversos profissionais da área médica, com relação custo-benefício bastante favorável. A interpretação do eletrocardiograma, embora relativamente simples na maioria dos casos, exige aprendizado e treinamento específico. Presume-se que a melhoria na qualidade da interpretação deste exame possa se traduzir em um melhor cuidado ao indivíduo enfermo, com real impacto na morbimortalidade relacionada às doenças cardiovasculares, maior causa de morte no Brasil e no mundo ocidental</p>			